Trabalhando com a Diáspora para Apoiar o Desenvolvimento

No. 25

Desde 1969, a Fundação Interamericana (IAF), um órgão independente do governo dos EUA, vem financiando projetos de desenvolvimento elaborados e executados por organizações da América Latina e do Caribe. Recentemente, a Fundação tem procurado se unir a imigrantes nos EUA que financiam, participam ou lideram projetos semelhantes em suas comunidades de origem. A IAF considera essas "diásporas" como parte integral de suas comunidades de origem e iniciou atividades para facilitar e melhorar seu envolvimento.

Os imigrantes sempre apoiaram suas comunidades de origem mediante remessas de dinheiro. O Banco Interamericano de Desenvolvimento estima que US$ 32 bilhões foram enviados para a América Latina em 2002, o que faz das remessas a maior fonte de renda nacional em muitos países, ultrapassando a receita da agricultura, manufatura e turismo, e excedendo de longe a assistência externa dos EUA.

Contudo, o dinheiro é apenas uma pequena parte dos intercâmbios entre a diáspora e suas comunidades de origem. Igualmente importantes para o desenvolvimento econômico e comunitário são os intercâmbios de capital humano, conhecimento, oportunidades de negócios, práticas organizacionais e cultura. Um programa de educação sobre AIDS em Nova York, por exemplo, adota materiais usados na República Dominicana; pequenos produtores agrícolas vendem bens tradicionais a comunidades da diáspora; crises como o furacão Mitch e os terremotos em El Salvador geram programas de construção e assistência humanitária utilizando artigos doados e trabalho voluntário.

Patrick Breslin

O operário Manuel Florentino constrói uma fábrica de tijolos apoiada pela associação de salvadorenhos de Paraíso del Osorio que vivem em Los Angeles.

Esses intercâmbios transnacionais fluem entre famílias e mediante Associações das Cidades de Origem (ACO), clubes de futebol, associações de ex-alunos e profissionais, bem como outros grupos formais e informais que os imigrantes organizam para promover seus interesses nos EUA e melhorar as condições em seus países de origem. Alguns grupos começaram a juntar recursos para apoiar projetos coletivos. Mediante festivais, concursos e sorteios arrecadam cerca de US$ 50 milhões anualmente para projetos como um teto novo para uma igreja, uma clínica de saúde, serviços de ambulância ou estradas. Recentemente, programas como o fundo de contrapartida "três por um" do México e o fundo de investimento social de El Salvador ofereceram às organizações latinas a oportunidade de formar parcerias com os governos em projetos de desenvolvimento comunitário e empreendimentos econômicos. As ACO também colaboram com comitês das comunidades de origem para identificar projetos, assegurar financiamento e operações ultramarinas. Além disso, esses grupos organizam voluntários, apóiam empresas transnacionais e incentivam outros tipos de apoio não financeiro para suas cidades de origem.

Embora não financie organizações dos EUA, a IAF tem utilizado doações para co-financiar projetos de desenvolvimento comunitário em parceria com organizações da

Um menu de opções

A IAF continua aberta a novas idéias para formar parcerias com a diáspora. Atualmente, a IAF considera propostas para:

* ajudar grupos comunitários da América Latina a formar parcerias com ACO ou outras associações de imigrantes para projetos de desenvolvimento econômico;
* proporcionar assistência técnica e apoio a projetos de desenvolvimento promovidos pela diáspora;
* ajudar agricultores e indústrias caseiras a exportar para mercados da diáspora nos EUA.;
* apoiar investimentos em capital humano, como voluntariado, por organizações da diáspora em projetos de desenvolvimento em suas comunidades de origem;
* intermediar apoio financeiro ou em espécie dos governos locais e setor privado para iniciativas de desenvolvimento transnacionais;
* financiar projetos de pesquisa prática selecionados.

diáspora nos EUA, bem como proporcionar assistência técnica a projetos por elas financiados. A IAF co-patrocinou diálogos em várias cidades dos EUA sobre "desenvolvimento comunitário em comunidades transnacionais" com ACO, organizações de imigrantes, fundações comunitárias, acadêmicos e governo municipal. Esses diálogos moldaram o pensamento da IAF sobre o apoio a ACO e organizações de imigrantes para executar projetos de desenvolvimento comunitário.

Exemplos de Projetos

Fundación para la Productividad en el Campo, A.C. (APOYO), uma organização não governamental mexicana, planeja utilizar US$ 400.000 em remessas de mexicanos que vivem nos EUA e participam de ACO para ajudar a capitalizar um fundo de crédito rotativo para agricultores de baixa renda em seus estados de origem. APOYO também proporciona a seus mutuários assistência com técnicas agrícolas ambientalmente seguras, gestão financeira e comercialização, inclusive aproveitando o mercado de "nostalgia" nos EUA. Durante três anos a IAF, mexicanos que vivem nos EUA, o governo federal e governos estaduais do México, beneficiários do projeto e APOYO deverão contribuir mais de US$ 2,9 milhões em dinheiro e em espécie para esses esforços.

Fundación de Apoyo Infantil Guanajuato, A. C. (FAI-Guanajuato) trabalha para aumentar os benefícios econômicos a longo prazo de remessas em 63 comunidades rurais no nordeste de Guanajuato, México, uma região marcada por extreme pobreza e muita migração. FAI Guanajuato estuda o impacto da migração e remessas sobre as famílias, executa programas de crédito e poupança, proporciona treinamento em produção agrícola e mantém uma loja comunitária que melhora o acesso a alimentos em áreas remotas. Essas atividades permitirão que as famílias maximizem cada dólar enviado e contribuirão para melhorar a saúde e nutrição de quase 9.000 pessoas, principalmente mães, crianças e idosos.

Fondasyon Enstitisyon-yo pou Devlopman ki Sòti nan Baz-la (FIDEB), uma associação haitiana de organizações de desenvolvimento comunitário, recentemente recebeu uma segunda doação da IAF para ampliar um pequeno fundo para projetos de desenvolvimento com organizações da diáspora e ACO. FIDEB trabalhará com grupos da diáspora que desejam financiar projetos em suas comunidades de origem no Haiti. Servirá de vínculoentre esses grupos e suas cidades de origem e ajudará a fortalecer a capacidades das organizações haitianas de trabalhar com grupos da diáspora. FIDEB operará um

Salvadorans Associated of Maryland

Distribuição de material escolar por uma ACO de Maryland a crianças em San Agustín e San Marcos Lempa, Usulután, El Salvador.

segundo fundo para co-financiar estudos de desenvolvimento comunitário com ACO que podem ser usados como guias de investimento e ferramentas de planejamento estratégico.

Fundación Centroamericana para el Desarrollo Humano Sostenible (FUCAD) executará um projeto de três anos para habilitar comunidades de El Salvador e ACO parceiras nos Estados Unidos a lançar projetos de desenvolvimento econômico em suas comunidades nos departamentos de Chaletenango, Cuscatlan, Morazan, San Vicente e La Paz. O Fundo de Investimento Social para Desenvolvimento Local (FISDL) do governo de El Salvador e El Rescate, um programa de serviços para novos imigrantes com sede em Los Angeles, também irão colaborar. A Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA) contribuirá com um componente de análise de políticas.

Artigos na revista da IAF *Desenvolvimento de Base*, relatórios sobre mesas-redondas e conferências, bem como apresentações em fóruns de desenvolvimento (inclusive uma conferência patrocinada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Mundial e Comissão Econômica para a América Latina) divulgarão a experiência da IAF com comunidades transnacionais. Para obter mais informações ou exemplares das publicações, visite o site <www.iaf.gov>.

Inter-American Foundation
901 N. Stuart Street10th Floor
Arlington, VA 22203
phone: 703.306.4301
fax: 703.306.4365
e-mail: info@iaf.gov
www.iaf.gov

Oficina de relaciones externas 8/03